

A nossa Floresta e suas riquezas

*Povos indígenas Cinta Larga, Kanoe,
Sabanê, Zoró*



Os autores dos textos e ilustrações



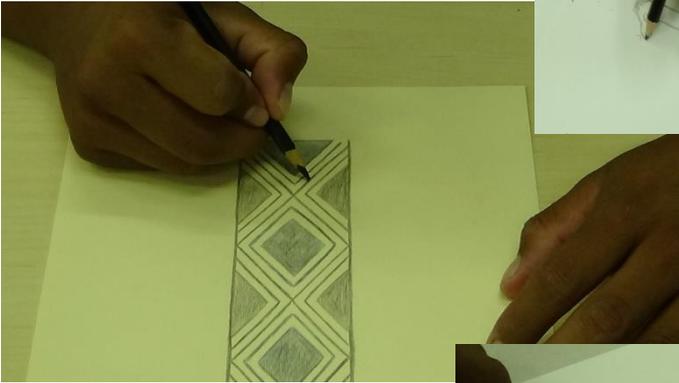
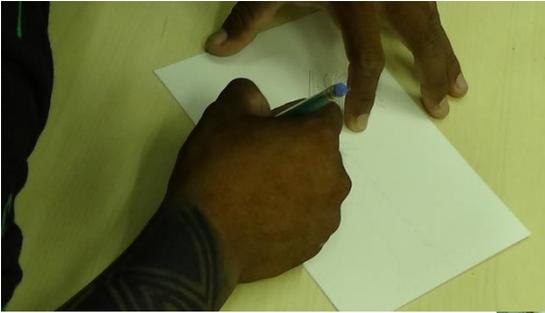
Arlindo Zoró

Allyson Kanoe

Edson Sabane

Hugo Cinta Larga

Trabalho feito a várias mãos





Projeto Educação socioambiental voltado à gestão das Terras indígenas de Rondônia

PROext/ SEsu/ Mec

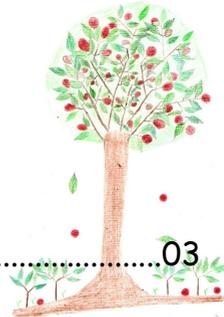
2015/2016



Licenciatura em Educação
Básica **Inter**ultural



Arlindo P. José



Sumario

Apresentação.....	03
Saberes dos povos Cinta Larga e Zoró.....	06
Saberes do povo Sabane	24
Saberes do povo Kanoe	43



K165p
2016

A nossa Floresta e suas riquezas, povos indígenas Cinta Larga, Kanoe, Sabane, e Zoró. /Allyson Kanoe ... [et.al]; organização; Maria Lúcia Cereda Gomide. -- Ji-Paraná: Proext/ Sesu/ MEC 2015/2016.

56, p.

Trabalho realizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da Universidade Federal de Rondônia, Turma C, Ciências da Sociedade. – Universidade Federal de Rondônia, 2016

1.Desenhos Indígenas. 2.Linguagem Tradicional Indígena.
3. Cultura Indígena. I.Gomide, Maria Lúcia Cereda. II. Zoró, Arlindo.
III. Sabane, Edson. IV. Cinta Larga, Hugo. V. Universidade Federal de Rondônia. III. Título.

CDU 39(811.1)

Apresentação

Esse trabalho foi realizado pelos alunos do curso de Licenciatura em educação Intercultural da Universidade Federal de Rondônia, Turma C, Ciências da Sociedade. Os discentes que participaram deste trabalho foram Arlindo Zoró, Hugo Cinta Larga, Allyson kanoé e Edson Sabane.

Esse trabalho foi feito coletivamente e tem como objetivo mostrar os conhecimentos de cada povo. Os desenhos e textos foram feitos durante as etapas presenciais do curso, onde cada etnia desenhou animais, frutas e outras plantas e depois fizemos textos em português em seguida cada etnia traduziu o seu texto em sua língua tradicional.

Primeiramente fizemos desenhos na madeira, com a técnica chamada xilogravura, onde o desenho é passado para o papel com tinta própria na cor preta.

Depois fizemos outros desenhos em papel e pintamos com a tinta chamada aquarela,

próprias para esse tipo de desenhos. Em seguida fizemos de desenhos a lápis no papel cada um fez a pintura do seu desenho.

Este nosso trabalho de elaboração de material didático, vai trazer benefício para nossas escolas, por que nas escolas indígenas não temos material didático próprio, e também necessitamos tratar em nossas aulas do tema de nossa floresta suas riquezas e nossos conhecimentos. Então será de grande importância o material para nossas escolas.

***Os autores Allyson Kanoë; Arlindo Zoró,
Edson Sabane, Hugo Cinta Larga***





O presente material didático foi desenvolvido no âmbito do *projeto Educação socioambiental voltada à gestão das Terras indígenas de Rondônia*, organizou-se os textos e desenhos feitos pelos alunos indígenas, durante as aulas do DEINTER Departamento em Educação Intercultural da UNIR Universidade Federal de Rondônia.

Com este material didático de apoio esperamos contribuir com a escola indígena diferenciada, intercultural.

Maria Lucia Cereda Gomide
Organizadora
2016



Saberes dos povos Cinta Larga e Zoró

Parat tere gala ma pangabi ki pupagej cabi
kia.

Gala kala pupagej anga gulua pambia awit
zande gala ka meneka.

Enate panga gala sut ka uwa pagujap ta
sakande meneka, eweka panuj agena gala
indja jata gulua.

Bebekut anga enate galaká ,am anga amujga
galaka ata.

Pawua wa anga ata galaká.

Enate anga gapiap ka akerea malula jande
wamaga mam ka agena ata.

Enate bebekut anga xibuja kaja pãzane mam
wa,meneka bu tunga ta bia,awylei kaj tunga
enate tabia, gapiap ka tanka apalica awylej
pia mam ka bu panga tabia.

Ena bebekup pane anga.



Desenho: *Arlindo Pusanxibu Zoro*

A Floresta

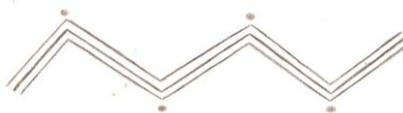
Hugo Cinta Larga, Arlindo Pusanxibu Zoro

A floresta é muito importante tanto para os seres humanos como para os animais que vivem nela. Os animais dependem da floresta por que consomem as frutas de algumas arvores. E preciso preservar a floresta porque também precisamos dela, porque dá oxigênio para nós respirarmos, por isso ela é importante.

O Catete

Na floresta vive o animal chamado de catete ou caititus como é chamado em outra região do Brasil. Esses animais vivem em bando comendo as frutas que dá nas

árvores. Eles também servem de alimento para nós indígenas que vivemos na floresta. Esse animal quando ameaçado se esconde no buraco que foi feito pelo tatu canastra, pois ele também mora nesse lugar. Ele também gosta de comer a mandioca que nós plantamos na roça, quando isso acontece nós caçamos com os cachorros, senão eles acabam com os alimentos que plantamos.



Galaka negu anga ata pupagej wa
angena galaká.

Amujga anga aweta anete galaka.

Wasa ki bebe ki iti ki anza ki amua ki
wasuibit ki maj wa anga galaká.

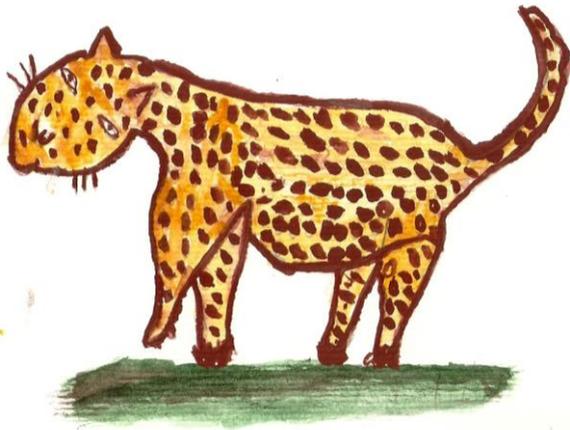
Peresut mã enatea amapit atini anga
pawa awit atini enatea.

Ana neku pane anga.

A onça

A onça é um animal carnívoro, ela é habitante da floresta. A onça anda sozinha na mata, ela só se junta com outra para se acasalar. Os animais que ela come são

catete, anta, veado, paca, jabuti e capivara.
É um animal feroz e bravo, mas só ataca
um ser humano quando está com filhote ou
comendo a sua presa.



Hugo Cinta Larga 25/02/2016

Desenho Hugo Cinta Larga



Wazuj ake pane;

Bixãgi wãzuj anga aweta awit kala angena. Zuj ibep kuj panga wãzuj aká gija xipi ãgena zuj ibep kuja, zuj mi pangena wãzuj aká.

Awã sigy anga awit cala,ap antygia te mam ãgena wãzuj aka, apurat majã sacade mam tete ãga saga. Am awane wazuj anga apeje mam ka xipurat up kaja awi agena awã ap kuja.

Mam bangena ena up xipurat pit kaja pirywa te awanea epeje meneká.Ena meneka pangena paburat mãja saga mene ambaka karea.

Ap awã ka tete wãzuj anga akerea asega ka anga mantigia. Saga mene parat má eká

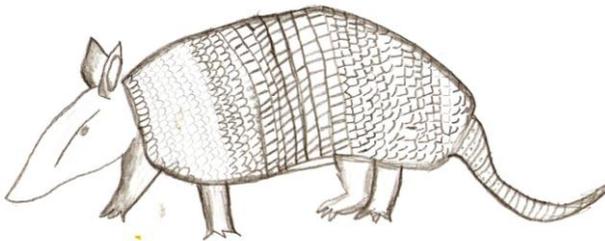
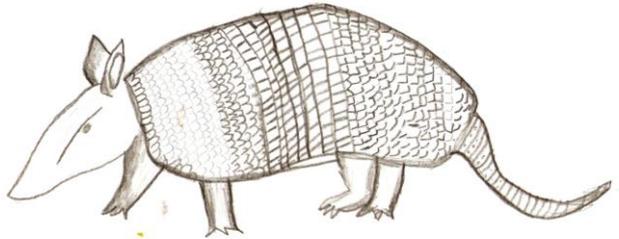
Awã ka anga mantigi akerea mam aka bu panga pukaj nig mia.

Awã pepu ka anga enate akerea, mam kaj bu panga suluga ip mia mam banga wulua

andat wane eweka mam ka bu panga saga
ena mam ká.

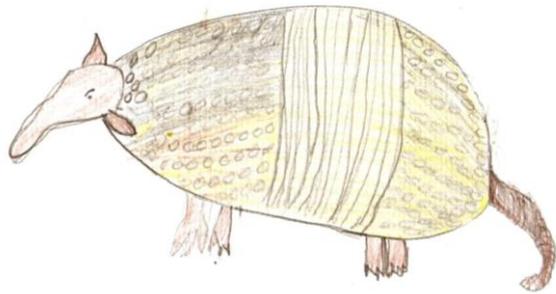
Bula mi panga enate wãzuj aka,bula maã
panka pala karea epi tere bu pangena tama
í wã kuja,awa tasande meneka wãzuj
angena awnea mam ka pangena ena mam
ka saga.

Ena wãzuj
ake pane
anga.



O tatu de 15 quilos

O tatu é um animal que anda a noite, ele sai a procura do seu alimento como outros animais noturnos. Então esse animal não é fácil de ser abatido e só quem se prepara para sua caça que consegue abater. De fevereiro a abril o caçador se prepara para a caça. Assim, ele recolhe na floresta umas ervas para passar no corpo ou toma essas ervas. O caçador toma essas ervas para que o tatu não morra lá no fundo da sua toca, por esse motivo que o caçador bebe essas ervas.



Como caçar esse tatu

É sempre bom esperar chover primeiro antes de caçar tatu. Depois da chuva fica bom para seguir a sua pegada, pois, o tatu

anda dando volta ao redor da sua moradia a procura do seu alimento. Não é qualquer um que caça o tatu, tem que ser uma pessoa preparada, se não for pode perder a pegada e perde o tatu. As vezes o tatu não fica na moradia, ele também fica na toca improvisada de baixo das galhadas e folhas, assim fica fácil de caçar nessa moradia.

Quando ele está na sua toca ele dorme na beirada do buraco, quando acontece isso o caçador pega um galho e mexe bem devagarzinho no buraco, aí o tatu fica bravo pensando que é um outro animal e sai para fora e assim ele é abatido pelo seu predador o homem.

Quando ele está no fundo da sua moradia é preciso colocar uma fogueira asfixiando com a fumaça, quanto ele não aguenta mais a fumaça ele tenta sair onde ele é abatido. A importância do uso das ervas é nessa hora e o tatu sai mais rápido, sem passar as ervas ele não sai e morre no

fundo da moradia e não é fácil cavar por que é muito fundo.

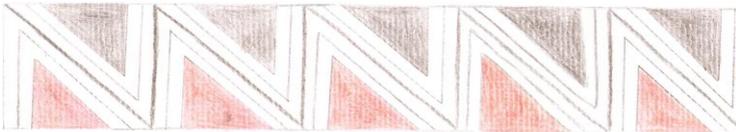
A outra forma de caçar o tatu, com as formigas saúvas, o caçador pega as saúvas na moradia e coloca no lugar improvisado, e leva até ao buraco do tatu e taca dentro as formigas saúvas vão até ele e ataca o tatu. Assim ele sai fora do buraco num desespero e o caçador o mata. Assim que o povo Zoró caça o tatu de 15 quilos.



As queixadas

Hugo Cinta Larga

A queixada é um animal que vive em bandos na floresta. Eles migram, as vezes atravessam os rios em busca de comida, quando de uma lado esta escasso. Nós matamos a queixada por isso também faz com que esses animal fique mais longe da aldeia. As vezes fica difícil de encontrar estes animais. A queixada come frutas, barreiro e minhocas, quando acaba seu alimento vão longe em busca de sua alimentação. Com isso fica difícil de encontrar a queixada quando seu alimento acaba próximo das aldeias.





Xilogravura de Arlindo Zoró e Hugo Cinta Larga

Movimento da Anta

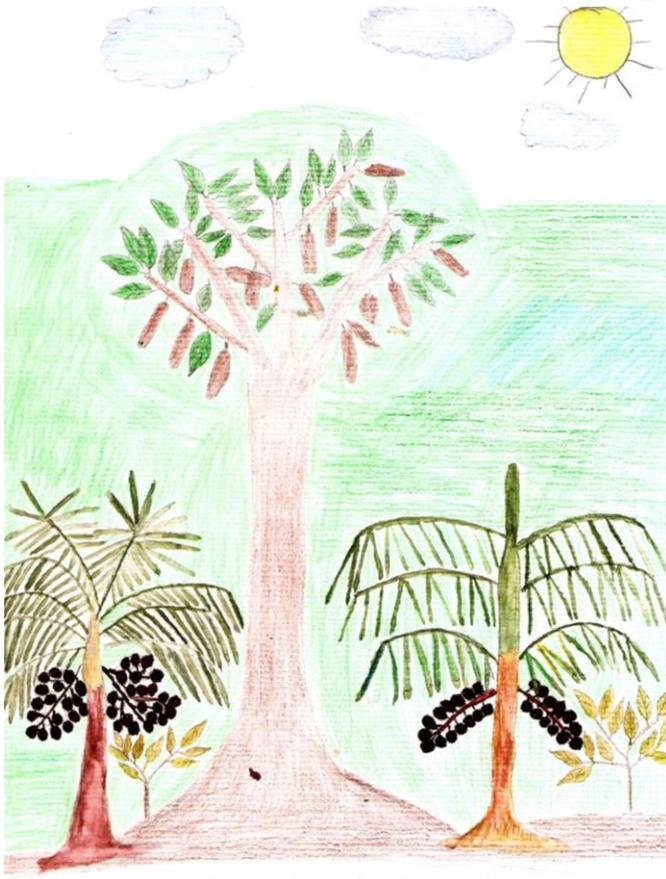
Arlindo Zoro

A anta é um animal maior que os outros animais. Ela se movimenta em vários lugares da mata. Quando procura seu alimento sai de noite. O rastro da anta é muito fácil de se encontrar na floresta porque sua pata é grande. Ela sempre se desloca no mesmo caminho.

Movimento da Arara



A arara desloca se direto a procura de alimentos. Essas aves destroem as frutas verdes. É fácil de localizar as araras, podemos encontrar através das frutas que elas comem. No fim do dia elas voltam ao seu ninho que fica no oco de uma árvore.



Desenho de Arlindo Zoró

As frutas da Floresta

Existem vários tipos de árvores frutíferas na floresta. Algumas são comestíveis para os seres humanos e outras

são consumidas somente pelos animais. Muitos animais dependem das frutas da floresta, por que não tem onde tirar outros alimentos. É preciso preservar a floresta, não se deve desmatar a floresta ou acabar as arvores das frutas.

Na época das frutas como nos meses de novembro e dezembro, várias famílias da aldeia vão à procura de frutas para saborear. Na época de frutas é muito divertido e importante, por que as crianças vão conhecendo as frutas, por isso valorizamos muito as épocas de frutas.

É muito importante deixar as arvores frutíferas em pé para que nós e as gerações que virão no futuro, possam ver e conhecer as frutas consumidas pelo nosso Povo. Com isso o conhecimento ficará vivo para sempre.

Atualmente também consumimos as frutas que são exóticas como: laranja, manga, jaca, acerola, uva, melancia, morango, maçã, e outras frutas que são de fora. Mas

isso não quer dizer que estamos deixando de consumir as frutas nativas, sempre estamos valorizando os nossos alimentos que são nativos.

O Babaçu: Pasawa

O Babaçu é uma palmeira que é muito importante para o nosso povo por que usamos a palha nova que serve para fazer os paneiros e também para cobrir as casas tradicionais. Dentro dos coquinhos velhos de babaçu ficam gongos que é um alimento delicioso. Para comer é preciso cozinhar ou assar. É um alimento saboroso. Por isso os pés de babaçu são muito importantes.

PAMA

A Pama é uma fruta que se encontra na mata alta, na época de chuva a comunidade sai para floresta para consumir. É uma fruta muito saborosa que a comunidade consome todo ano. A cor da fruta é vermelha,

formato é redondo, é muito fácil de se achar na floresta. Muitos animais também consomem essa fruta como: mamíferos e as aves.

JATOBA

Jatobá é uma fruta que se acha na floresta, a árvore de jatobá é bem alta. A época das frutas é no mês de novembro. Essa fruta serve também para fazer suco que é tão delicioso e que também mata a sede. Não precisa cortar a árvore para coletar essa fruta, quando começa amadurecer, começamos a fazer a coleta. Essa fruta os animais não comem por que a casca é dura.



Relevo e vegetação na Terra Indígena Parque do Aripuanã

Dentro da Terra Indígena Parque do Aripuanã tem vários tipos de relevo e vegetação. Nos lugares mais altos tem arvores grandes e pequenas. Muitos dos lugares como nos campos tem vários arvores diferentes como a samaneira pequena, mangaba, pequi do campo, jabuticaba, marmelada pequena, cajuzinho. Existem arvores que não crescem retas, desde pequenas já crescem tortas. Existem arvores que se concentram no lugares úmidos, onde que tem água, como o buriti. O patuá e o açaí podem crescer tanto na beira do rio como também nas áreas secas. E o inajá não produz na terra úmida, somente na

terra seca. O Ouricuri somente nasce na terra vermelha onde pode facilitar seu crescimento.

Desenho Edson Sabane



Vamos completar a tabela da vegetação com o nome na nossa língua indígena:

Tabela da vegetação da mata ciliar

Nome na nossa língua indígena	Nome português
	buriti
	patuá
	açai
	inajá
	coco
	jatobá
	pama
	embirera
	Mao de cachorro
	Mao de gato
	Ingá do mato

	Bananeira do mato
	pitomba
	jaracatia
	Maracujá do mato
	laranjinha
	Creolina amarela

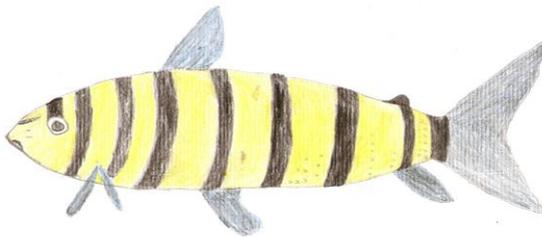
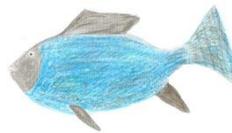
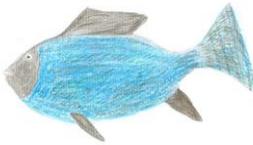




Tabela - Ictiofauna – os peixes

Nome na língua sabane	Nome na língua português	Habitat onde vive	Comestível
piula	Traíra	Rio e lagoa	Sim
ranaira	Pacu	Rio	Sim
	Piranha	Rio	Sim
	Bagre	Rio	Sim
Sawalsa	Piau preto	Rio	Sim
	Piau branco	Rio	Sim
	Jejum	Lagoa	Sim
	Lambari médio	Rio	Sim
	Lambari de cerca	Rio médio	Sim
	Lenço marado	Rio médio	Sim
	Boa noite	Rio	Sim

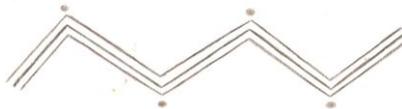
	Mandobe	Rio	Sim
	Matrinchã	Rio	Sim
	Sabão liso	Rio	Sim
	Cará	Rio e lagoa	Sim
	Corimba	Rio	Sim
	Peixe cachorro	Rio	Sim
	Piau flamengo	Rio	Sim
Kaina	Tuvira	Rio	Sim



Onde vivem e como se alimentam os animais da Terra Indígena Parque do Aripuanã - saberes do povo Sabane

PORCÃO

O porcão vive em bandos, esse grupo de animais não tem parada, eles vão muito longe na procura de alimento. Quando encontram param um pouco para se alimentar. Os seus alimentos preferido são frutas nativas como coco, buriti, patuá, inajá, mão de gato, mão de cachorro, mamão do mato. No percurso do porcão do mato ele busca essas frutas.



CATETE

O catete vive no mato e na capoeira. Os catetes também não tem seu paradeiro, eles andam por todo lado procurando alimento. Quando encontram comem a vontade. Eles gostam de: mão de cachorro, mão de gato, seringueira, patuá, açai, e também quando chegam na roça comem: mandioca batata, abóbora, cará, taioba.

VEADO

Já o veado vive em casal. Tem dois tipos de veado um que vive no campo e outro vive na mata. No campo vive o veado galheiro, esses animais comem frutas de campo que são cajuzinho, mangaba, lobeira e jabuticaba.

O veado do mato vive em dois ecossistemas, pois ele anda no mato, capoeira e cerrado, o alimento que os veados gostam são frutas como caju, pama, jambo, mirindiba. Os veados estão em extinção no Brasil porque são muito caçados e as florestas estão sendo desmatadas.

CAPIVARA

A capivara vive na beira dos rios e lagoas, alguns dos alimentos que a capivara come são: cana e capim. A sua cor é cinza e pesa no máximo 40 quilos. O povo Sabane não gosta muito da carne de capivara, mas o que usamos é sua gordura que é boa e serve para fazer remédio.



PACA

A paca vive na mata e capoeira, os alimentos que a paca gosta são: coco inajá, baginha, merindiba, jambo, tuari. A sua morada é na beira do rio, esse animal é muito caçado.

ONÇA

As onças são os donos da floresta no Brasil a onça pode entrar em extinção, e não mais teremos esse tipo de animal. O seu alimento é carne, assim comem outros animais que servem de seu alimento. A onça vive na mata beira da lagoa e campos onde pode encontrar os alimentos para sua sobrevivência.



xilogravura de Alyson Kanoe e Edson Sabane



ANTA

A anta é o maior animal da mata, também vive em casal. Esse animal anda na mata e beira do rio, a anta alimenta-se de folha de açaí e folhas novas, também come buriti, figo do mato, mirindiba, jambo, mamão do mato e caju. As antas são caçadas pelos caçadores, mas não consomem tudo e isso está causando grande problema, o que pode levar a extinção da anta.

Movimento do macaco barrigudo

Edson Sabane

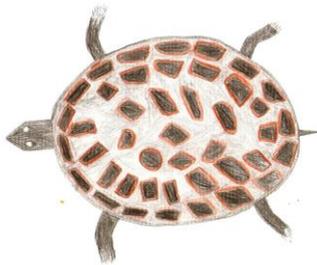
Os macacos barrigudos vivem só em bandos. Toda a mata é deles, mas principalmente a mata alta onde eles gostam das frutas que aí encontram. Esses grupos de macacos não param em um só lugar. Quando amanhece eles começam uma nova caminhada a procura das frutas para a sua sobrevivência que sempre acontece no dia a dia do macaco barrigudo. Eles procuram a mata alta porque no cerrado não encontram alimento suficiente. Para o macaco barrigudo não existe divisão na mata, a floresta sempre será de todos eles.



Animais amansados

Animais que o Povo Sabane amansa:

Os animais que pegamos para amansar são anta, veado, cutia, paca, quati, tatu, porco, catete, macaco barrigudo, macaco guatá, macaco cuxiu, jabuti, arara, papagaio, pomba, maritaca, jacu, periquito, e outros que também pegamos para criar na casa.



Onde e Como cada uma das abelhas moram e vivem

Jataí mora na madeira seca que são arvores derrubada e caída. Essas abelhas não tem ferrão, o seu mel é importantíssimo para fazer xarope quando a criança esta com tosse. Por isso ninguém pode destruir e acabar com a jataí o que devemos fazer é preservar porque essas abelhas já estão quase em extinção com isso temos que cuidar e preservar.

Bora tesoura tem seu tamanho médio, a sua cor é amarelo o povo sabane não utiliza esse mel porque é azedo e pode vomitar se comer o mel de bora tesoura. Quando mexer com a sua casa eles grudam na cabeça e vai

cortando cabelo, por isso nós não mexemos com bora tesoura.

Mambucão pode variar a sua casa, algumas vezes moram no cupim e também na madeira seca. Essa abelha não são bravas, o povo sabane tira o mel do mambucão para chupar e também para fazer chicha. Todos podem utilizar esse mel.

Abelha do porco mora na madeira seca, também o povo sabane tiram o mel dessa abelha para chupar. Essa abelha não faz muito mel, então a sua quantidade é bem menor.

Manduri faz a sua casa na madeira verde e também seca, e pode variar a sua moradia tem deles que mora bem no meio da arvore e também no pé da árvore. O mel de manduri é

grosso e doce, só os adultos podem comer esse mel. Quando a mãe de uma criança comer o mel tem que levar a cera do mel para guardar porque a criança fica com nariz entupido. Então ela pega e queima a cera e depois passa no nariz para que fique boa novamente a respiração da criança.

Mandaguari preto tem a sua moradia na árvore verde, essa abelha não produz muito mel. O povo sabane fala que são abelhas preguiçosas por isso que fazem pouco mel. Mas o mel é delicioso, bem gostoso mesmo.

Mandaguari amarela mora na árvore verde e seca, essa abelha são bravas quando mexe com a sua casa. O bom é porque não tem ferrão. Tem tempo que produz muito o mel e enche a panela por isso nós na aldeia não

derrubamos muito as árvores porque essa abelha precisa das flores das arvores para produzir o mel. Todos da aldeia podem usar o mel de Mandaguari e também serve para fazer chicha.

Abelha do chão a sua moradia são feitas no chão, para achar essa abelha precisa estar bem atento porque são muito pequeno e se não ficar de olho aberto ninguém acha essa abelha, para tirar o mel precisa cavar dois ou três metros e tem que cavar com muito cuidado porque pode perder o rumo da entrada das abelhas.

Bijuí faz a sua casa na árvore verde, o bijuí não tem preguiça por isso essa abelha produz muito mel. A cor do mel é amarela, e doce. As abelhas vão muito longe na procura

das flores das árvores. No tempo que as árvores tem muitas flores o povo Sabane fala que é o tempo do favo de mel ficar gordo.



Abelhas nativas na Terra indígena Parque do Aripuanã		
Nome indígena	Nome da abelha em português	Onde tem a sua colmeia
	Jataí	Madeira seca
	Bora tesoura	Madeira seca e verde
	Mambucão	Cupim
	Abelha do porco	Madeira verde
	Manturi	Madeira verde
	Mandaguari preto	Madeira verde
	Mandaguari amarela	Madeira verde
	Abelha do chão	Chão
	Bichui	Madeira seca e verde

Levantamentos dos animais da Terra
indígena Rio Branco - saberes do povo
Kanoé



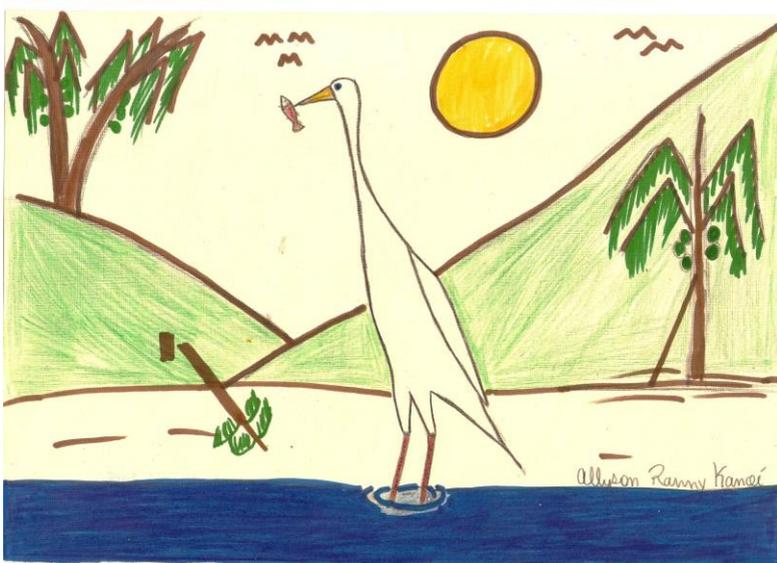
Allyson Ranny Kanoé



Tabela 1. Levantamento da Avifauna

Nome kanoé	Nome popular em Português	Habitat Onde vive	Comestível
kore	Papagaio	Floresta	Não
Ava	Arara	Floresta	Sim
Arytepy	Jacamim	Floresta	Sim
	Jacumbeba	Floresta	Sim
Pyytsi	Mutum	Floresta	Sim
mamãjtoko	Gavião	Floresta	Não
	macuco	Floresta	Sim
	Bico de brasa	Floresta	Não
	Socó	Beira do rio	Não
Ema	Ema	Cerrado	Não
	Japó	Floresta	Não
	Inhambu galinha	Floresta	Sim
Txutxunune	Martin-pescador	Beira do rio	Não

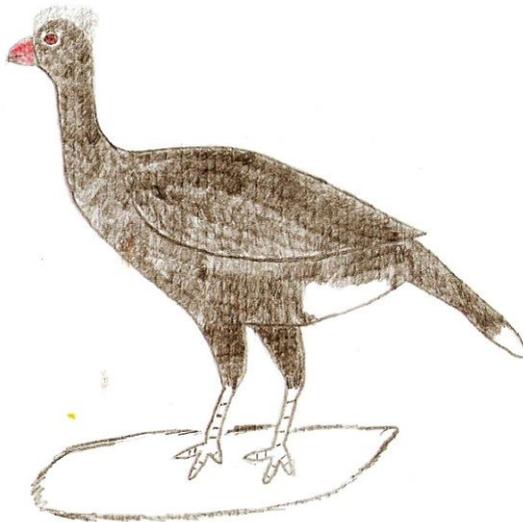
Turumare	Pica-pau	Floresta	Não
Torotxire	Sabiá	Floresta	Não
Ñäke	Tucano	Floresta	Sim



Desenho Allyson Kanoë



.....
.....
.....
.....



Desenho Allyson Kanoé

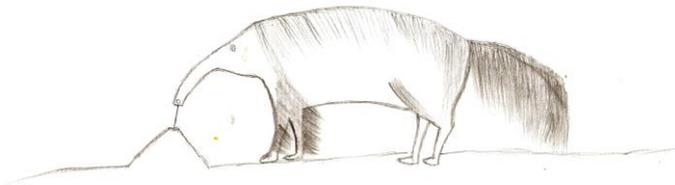


Tabela 2. Nome dos Mamíferos bilíngue, habitat, comestível

Kanoé	Português	Habitat onde vive	Comestível
	Queixada	Floresta	Sim
uranukuta	Cateto	Floresta	Sim
Operatsi kwapupune	Onça vermelha	Floresta	Não
Opera pupune	Onça pintada	Floresta	Não
kunukunu	Quati	Floresta	Não
	Irara	Floresta	Não
avju	Paca	Floresta	Sim
ove	Cutia	Floresta	Sim
itsa	Anta	Floresta	Sim
	Macaco barrigudo	Floresta	Não

irytekwaku	Macaco preto	Floresta	Sim
irytekwaku pækutae	Macaco prego	Floresta	Sim
	Macaco parawacu	Floresta	Não
	Sóim	Floresta	Não
	Zogue zogue	Floresta	Não
operatsikwa	Jaguaririca	Floresta	Não
	Veado mateiro	Floresta	Sim
tipy	Macaco preguiça	Floresta	Não
ura ytximoe	Porco espinho	Floresta	Não
	Gambá	Floresta	Não

	Tatu galinha	Floresta	Sim
	Tatu quinze quilos	Floresta	Sim
	Tatu canastra	Floresta	Sim
	Tamanduá bandeira	Floresta	Não



Allyson Ranny Kansí

**Tabela 3 - Nomes dos insetos bilíngüe,
habitat**

Nome Kanoé	Nome em português	Onde vive
tukenu	Mosca	Sujeira
	Barbeiro	Mato
	Borboleta	
korokoro	Mutuca	Mato
	Caracol	Mato
tyy	Formiga	Solo
	Saúva	Terra
korako	Gafanhoto	Mato
tyjko	Pulga	Terra
kekytwa	Louva-deus	Mato
taruakyko	Bicho-pau	Mato

	Mariposa	Mato
	Tucandira	Terra
	Gongo	Tronco de palmeira
kutupajru	Barata	Folha seca
pipitsako	Libélula	Espaço no ar
	Tanajura	Formigueiro
	Abelha	Mato
	Vaga-lume	Mato

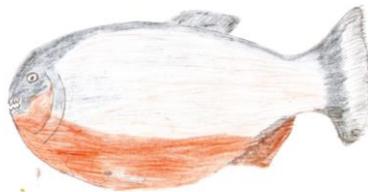
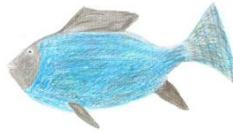




Tabela 4- Levantamento dos peixes.

Nome kanoé	Nome popular em português	Habitat	comestível	disponibilidade
aeretikwa	Cará	Lagoa	Sim	Muito
kwinĩkete	Traira	Lagoa	Sim	Muito
kwinĩ	Lambari	Rio	Sim	Muito
taraj	Pacu	Rio	Sim	Muito
täjmű	Piau	Rio	Sim	Pouco
tsoakypwae	Mandi	Rio	Sim	Muito
mũko	Cascudo	Rio	Sim	Muito
tajemu	Pintado	Rio	Sim	Pouco
tsäkãwnũ	Arraia	Rio	Não	Muito
kwinikete onomunu	Peixe-elétrico	Rio	Não	Pouco

kwini	Branquinha	Rio	Sim	Muito
tsemãj	Piranha	Rio	Sim	Muito
Kwini opera	Peixe cachorro	Rio	Sim	Muito
tsemãj	Jijum	Igarapé	Sim	Pouco
nutopikwan	Curimba	Rio	Sim	Muito
turunake	Tucunaré	Rio	Sim	Muito



Diversidade de peixes e outros animais nos rios e igarapés



Vamos escrever nossos conhecimentos sobre os peixes e outros animais que vivem nos rios, igarapés e lagoas:

.....

.....

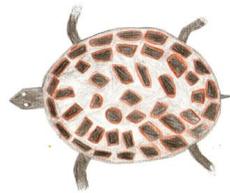
.....

.....

.....

.....

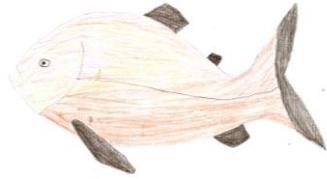
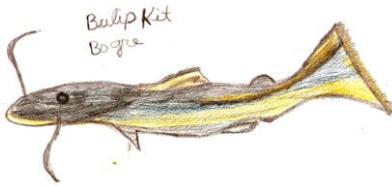
.....



.....

.....

.....



.....

.....

.....